



# RELATÓRIO ANUAL

---

## 2015-2016

---

Universidade Lusíada - Norte





UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

**Relatório Anual da Universidade Lusíada – Norte relativo ao Ano Letivo de 2015/2016**

**(artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior - RJIES)**

*Aprovado em Reunião do Conselho Diretivo datada de 2 de março de 2017*

*Homologado pelo Reitor em 3 de março de 2017*





## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

### Índice

Introdução.....	7
1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual .....	9
2. Da realização dos objetivos estabelecidos.....	9
2.1. Organização Pedagógica .....	10
2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos .....	10
2.3. Instalações.....	10
2.4. Consolidação da oferta educativa.....	12
2.5. Programa cultural e desportivo.....	12
2.6. Apoio à investigação científica – ILID .....	13
2.7. Relatório de atividades das unidades orgânicas .....	16
2.8. Atividades extracurriculares.....	16
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira.....	16
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição .....	17
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente .....	18
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados.....	20
6.1. Doutoramentos .....	20
6.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	20
6.1.2. Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão .....	20
6.2. Mestrados .....	21
6.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	21
6.2.2. Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão .....	21
6.3. Licenciaturas.....	22
6.3.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	22
6.3.2. Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão .....	23
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos .....	24
7.1. Doutoramentos .....	24
7.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	24
7.2. Mestrados .....	25



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

7.2.1.	Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	25
7.2.2.	Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão.....	25
7.3.	Licenciaturas.....	25
7.3.1.	Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	25
7.3.2.	Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão.....	26
8.	Da empregabilidade dos diplomados.....	26
9.	Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros.....	29
9.1.	Internacionalização da instituição.....	29
9.2.	Estudantes em mobilidade.....	33
9.3.	Docentes em mobilidade.....	33
10.	Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas.....	34
11.	Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados.....	36
11.1.	Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação (DAIA).....	36
11.2.	Autoavaliação.....	36
11.3.	Avaliação externa e acreditação.....	38
	ANEXOS.....	42



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

### **Introdução**

O presente Relatório Anual da Universidade Lusíada – Norte tem como objetivo dar cumprimento ao artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

Através da fusão da Universidade Lusíada do Porto, reconhecida de interesse público pelo Decreto-Lei n.º 111/2013, de 2 de agosto, e da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, reconhecida pelo Decreto-Lei n.º 195/2004, de 17 de agosto, a partir de 1 de setembro de 2015 a Universidade Lusíada – Norte iniciou o seu funcionamento, constituindo um estabelecimento de ensino universitário de interesse público, sendo publicados os seus estatutos (EUL-Norte) através do Aviso n.º 12815/2015, de 3 de novembro.

A Universidade Lusíada – Norte tem a sua sede nas instalações da Universidade Lusíada – Norte (Porto) dispendo ainda de um *Campus* universitário em Vila Nova de Famalicão.

Na sequência da alteração mencionada, no decorrer do ano letivo de 2015/2016, a Universidade Lusíada – Norte iniciou o seu percurso privilegiando: a produção e difusão do conhecimento; a formação cultural, artística, tecnológica e científica, dos seus estudantes, num quadro de referência nacional e internacional, bem como a sua formação ética e cívica; a valorização da atividade dos seus docentes, investigadores e funcionários; a realização de atividades de ligação à sociedade civil; a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, sempre tendo por finalidade a qualificação de alto nível dos portugueses (artigo 3.º, n.º 1, EUL-Norte). Evidencia-se ainda, a responsabilidade social da Universidade Lusíada – Norte em apoiar a participação dos



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

estudantes na vida ativa em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da atividade académica; as condições para o desenvolvimento da oferta de atividades profissionais em tempo parcial aos estudantes, em condições apropriadas à realização em simultâneo da atividade formativa; o apoio à inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho, procedendo ainda à recolha e divulgação de informações sobre a sua empregabilidade e respetivos percursos profissionais (artigo 3.º, n.º 2, EUL-Norte).

Assim, e em cumprimento do artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro), a Universidade Lusíada – Norte apresenta o seu Relatório Anual relativo ao ano letivo de 2015/2016.





## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

### **1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual**

Tendo definido, no Plano de Atividades 2015/2016, as suas orientações estratégicas e os programas setoriais de intervenção privilegiada, a Universidade Lusíada - Norte apostou na melhoria das suas instalações, quer no Porto quer em Vila Nova de Famalicão, na cooperação interinstitucional, na organização pedagógica, na consolidação da oferta formativa, no apoio à investigação científica, na empregabilidade dos seus graduados, na sua internacionalização, sem esquecer o valor da cultura e do desporto na formação de cada um, assim como a importância das novas tecnologias e da própria ação social.

Como, de seguida, de forma mais detalhada se demonstra, a Universidade foi ao encontro destes objetivos, sempre num trabalho harmónico que privilegiou a participação e o envolvimento de todos, desde os professores aos estudantes, sem esquecer o corpo administrativo.

### **2. Da realização dos objetivos estabelecidos**

De acordo com o Plano de Atividades, a Universidade Lusíada – Norte definiu os seus objetivos em programas setoriais de atuação, pretendendo, desta forma, cobrir diversas áreas consideradas essenciais, ou mesmo vitais, para a vida da Universidade, ao mesmo tempo que se congregaram esforços vários e sensibilidades diversas em torno de um objetivo comum: o fortalecimento da posição da Universidade Lusíada – Norte no quadro do ensino superior em Portugal.



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

### **2.1. Organização Pedagógica**

Durante o ano letivo de 2015/2016, a Universidade Lusíada – Norte deu continuidade à avaliação da organização pedagógica, nomeadamente através de inquéritos a estudantes, docentes e colaboradores, e através de estudos orientados sobre o sucesso das medidas adotadas, tendo em vista a melhoria constante dos processos pedagógicos.

### **2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos**

Considerando que nos estabelecimentos de ensino superior, cuja entidade instituidora é a Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica, a estrutura curricular, o paradigma de ensino e de avaliação são os mesmos, as Universidades Lusíada em Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão iniciaram uma relação mais profícua, não só no domínio da investigação, mas também no que corresponde à oferta educativa, às atividades culturais, à mobilidade estudantil e ao desenvolvimento de projetos comuns e de dimensão nacional.

No que à mobilidade estudantil respeita, o processo foi simplificado, seja através da isenção de algumas taxas, seja pela circulação interna de documentos, evitando-se desta forma a necessidade de um estudante de Vila Nova de Famalicão se deslocar ao Porto ou a Lisboa com o fim de obter os instrumentos necessários à respetiva mobilidade.

### **2.3. Instalações**

A Universidade Lusíada – Norte dispõe de dois *Campus* Universitários, ambos dotados de instalações adequadas e ajustadas às suas dimensões e características pedagógicas.



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

A Universidade Lusíada – Norte (Porto), que constitui a sede da Universidade Lusíada - Norte, situa-se na Rua Dr. Lopo de Carvalho, antigo Hospital Rodrigues Semide. O *Campus* mantém de forma exemplar a preservação do património da Santa Casa da Misericórdia do Porto e tem adequado, à medida das necessidades, os espaços adstritos ao seu funcionamento. Dispõe de edifícios dotados de modernos equipamentos didáticos, com amplos espaços de trabalho e estudo para professores e estudantes. Este *Campus* Universitário possui espaços verdes devidamente qualificados.

O *Campus* de Vila Nova de Famalicão está vocacionado para as tecnologias, dispondo de excelentes laboratórios destinados à investigação e às práticas letivas. Instalado num edifício histórico, o *Campus* complementa-se com edifícios construídos pela Fundação Minerva que possibilitam um espaço único localizado no centro da cidade mais exportadora do norte do país. No Edifício da Lapa, antigo hospital, e posteriormente liceu da cidade, a Universidade Lusíada - Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão mantém de forma exemplar a preservação do património cedido pela edilidade e adequando à medida das necessidades os espaços adstritos ao seu funcionamento.

Em 2015/2016 foram efetuadas várias intervenções, quer de manutenção preventiva, quer corrigindo e adaptando espaços para novas realidades pedagógicas em ambos os *Campus*. Cientes de que o enriquecimento dos fundos bibliográficos das bibliotecas, centros de documentação e mediatecas, constituem uma parte fundamental para o apoio à investigação científica e académica, bem como para a dinamização da cultura, a Fundação Minerva tem vindo a colocar um especial empenho no desenvolvimento e organização dos seus serviços de documentação e informação, reforçando, por isso, significativamente os acervos bibliográficos e recursos de informação disponíveis em Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão, possibilitando um acesso ao acervo comum dos três centros de documentação,



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

conferindo aos estudantes do Norte uma dimensão de informação em todas as áreas científicas das Universidades Lusíada.

### **2.4. Consolidação da oferta educativa**

Relativamente à oferta educativa, a Universidade Lusíada – Norte reforçou a qualidade e ajustou a dimensão da oferta às necessidades da região e do país, designadamente através da reestruturação institucional da Universidades Lusíada - Norte, dada a proximidade geográfica entre o Porto e Vila Nova de Famalicão e a sua complementaridade, tendo em vista a eficiente articulação das respetivas atividades pedagógicas e científicas, com o objetivo de reforçar a qualidade da oferta educativa e da prestação de serviços à comunidade.

### **2.5. Programa cultural e desportivo**

A Universidade Lusíada - Norte tem nas suas finalidades estatutárias a Cultura, que constitui um dos seus desideratos estratégicos, considerando que as atividades científicas e de ensino só se compreendem num contexto cultural mais amplo que favoreça a formação integral da pessoa humana. Neste contexto, a atividade cultural tem vindo a constituir uma preocupação da Universidade Lusíada - Norte, quer disponibilizando os seus *campi* para atividades culturais, quer potenciando dinâmicas culturais que podem resultar da atividade de ensino e investigação.

A organização e o apoio a eventos culturais, por regra com o envolvimento direto das Universidades Lusíada e em grande parte através da iniciativa das Associações Académicas e dos seus Núcleos de Estudantes, têm recebido da Fundação Minerva um considerável apoio.

Assim, ao longo do ano letivo de 2015/2016 a Universidade Lusíada – Norte, desenvolveu, quer no Porto, quer em Vila Nova de Famalicão, um programa permanente de atividades



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

culturais e pedagógicas em colaboração com a Associação Académica e Núcleos de Estudantes, estando a instituição de ensino superior consciente da importância da cultura na formação dos seus estudantes. Ainda na perspetiva cultural devem destacar-se as ações de voluntariado e intervenção social levadas a cabo pela Associação de Ação Social da Universidade Lusíada (AASUL). Por último, merece ainda referência a organização de diversos cursos livres e ações de formação, de carácter eminentemente cultural, mas também formativo.

### **2.6. Apoio à investigação científica – ILID**

No domínio da investigação científica, a atividade da Universidade Lusíada - Norte incidiu, essencialmente, no apoio à atividade desenvolvida pelos docentes das Universidades Lusíada no âmbito da progressão das suas carreiras académicas e nos projetos desenvolvidos pelos Centros de Investigação e por outros núcleos autónomos de investigação.

Com a criação, em 2005, do Instituto Lusíada de Investigação e Desenvolvimento (ILID), comum à Universidade Lusíada de Lisboa, com o objetivo de coordenar as atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) realizadas no âmbito das referidas Universidades, foi possível um novo enquadramento da investigação científica na Universidade Lusíada – Norte. A investigação realizada em rede através das congéneres e com Centros de Investigação interinstitucionais tem permitido alavancar a produção científica das duas Universidades. O ILID desempenha este papel coordenador e interlocutor da investigação e tem como atribuições específicas:

- Estimular a realização de atividades de I&D e promover a divulgação científica no âmbito das Universidades Lusíada (UL);



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

- Coordenar as iniciativas desenvolvidas pelas unidades de I&D das UL ou que funcionem no seu âmbito;
- Acompanhar todas as atividades de I&D que se realizem no âmbito das UL;
- Concorrer para a obtenção de meios logísticos e financeiros necessários ao desempenho das atividades de I&D;
- Promover a cooperação com outras instituições científicas nacionais e estrangeiras;
- Organizar e promover atividades de I&D, bem como de divulgação científica, que tenham carácter pluridisciplinar.

### ***a) Centros de Investigação***

Atualmente, o ILID tem cerca de trezentos e cinquenta investigadores repartidos pelos diferentes Centros de Investigação, a saber:

- Centro Lusíada de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia e Gestão Industrial (CLEGI):  
Coordenador: Professor Doutor Rui Gabriel Araújo Azevedo Silva  
Financiado pela FCT - junho/2016 - maio/2018 - UID/EMS/04005/2016
- Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais (CEJEA):  
Coordenador: Professor Doutor Manuel Carlos Lopes Porto  
Financiado pela FCT - junho/2016 – maio/2018 - UID/DIR/04053/2016
- Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento (CIPD):  
Coordenador: Professor Doutor Paulo Alexandre Soares Moreira  
Financiado pela FCT - junho/2016 - maio/2018- UID/PSI/04375/2016
- Centro de Investigação em Território, Arquitetura e Design (CITAD):



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

Coordenador: Professor Doutor Alberto Cruz Reaes Pinto

Financiado pela FCT - janeiro/2015-dezembro/2016 - UID/AUR/04026/2013

- Centro Lusíada de Investigação em Política Internacional e Segurança (CLIPIS):

Coordenador: Professor Doutor José Francisco Lynce Zagalo Pavia

Financiado pela FCT - junho/2016 - maio/2018 - UID/CPO/04198/2016

- Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social (CLISSIS):

Coordenador: Professor Doutor Duarte Gonçalo Rei Vilar

Financiado pela FCT - março/2015-março/2017 - UID/SOC/04624/2013

No ANEXO I encontram-se os Relatórios de Atividades dos Centros de Investigação referentes ao ano letivo de 2015/2016.

### ***b) Projeto de investigação financiado pela FCT***

- Projeto de Investigação financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito do concurso para Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT) em todos os domínios científicos, intitulado “Efeitos da escola na mudança do envolvimento dos alunos com a escola ao longo do tempo”.

Coordenador: Professor Doutor Paulo Alexandre Soares Moreira.

Financiado pela FCT: julho/2016-junho/2019- Refª PTDC/MHC-CED/2224/2014

### ***c) Outras ações***

- Inquérito à Produção Científica enviado aos Investigadores das Universidades Lusíada, com o objetivo de recolher informação que permita apurar quantitativa e qualitativamente a produção científica: livros, artigos e capítulos de livros editados



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

em Portugal/estrangeiro; artigos científicos em revistas nacionais/estrangeiras com *referee* internacional; outros artigos em revistas nacionais/estrangeiras; edição/coordenação de revistas; atas/*proceedings* em congressos nacionais/internacionais; patentes; protótipos; organização de exposições/conferências/congressos/seminários, entre outros.

### **2.7. Relatório de atividades das unidades orgânicas**

As unidades orgânicas procederam à elaboração dos seus relatórios de atividades, dando conta da evolução dos estudantes em cada ciclo de estudos e das taxas de sucesso escolar, dos níveis de assiduidade de docentes e das iniciativas realizadas (*vd.* ANEXO II. Relatórios de Atividades das Unidades Orgânicas).

### **2.8. Atividades extracurriculares**

Com a finalidade de melhor contribuir para a formação dos seus estudantes, dotando-os de conhecimentos e competências complementares, a Universidade Lusíada – Norte (Porto e Famalicão), através das suas unidades orgânicas, desenvolveu um conjunto de iniciativas extracurriculares, cujo grau de envolvimento, adesão e participação dos estudantes é uma prova da sua pertinência e interesse suscitado (*vd.* ANEXO III. Relatórios de Atividades Extracurriculares).

## **3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira**

A adoção das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) em Portugal constitui um marco fundamental na contabilidade e na forma como é veiculada a informação financeira a todos os que dela necessitam.





## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

Assim, e dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, que estabelece o regime jurídico de organização e funcionamento do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as adaptações impostas pela Portaria 105/2011, de 9 de março, a Fundação Minerva, entidade instituidora da Universidade Lusíada – Norte, apresentou o exercício de 2015 segundo os diplomas legais referidos.

As contas apresentadas demonstram o equilíbrio patrimonial da instituição, sendo de salientar que o mesmo só é possível graças à gestão rigorosa dos seus recursos, que passa, desde logo, pelo simples facto de não se desenvolver qualquer ação sem que antes esteja assegurada a sua viabilidade.

Apresenta-se em anexo a certificação legal de contas da entidade instituidora referente ao ano de 2015 (*vd.* ANEXO IV. Certificação Legal das Contas), bem como o Relatório do Conselho Fiscal para o mesmo período (*vd.* ANEXO V. Relatório do Conselho Fiscal).

#### **4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição**

A situação patrimonial de uma instituição constitui o garante do seu desenvolvimento e consolidação. As contas apresentadas e aprovadas em Conselho Geral da entidade instituidora da Universidade Lusíada – Norte refletem essa preocupação e demonstram, rigorosamente, a fundamentação e o equilíbrio das opções feitas, conforme decorre com clareza da análise económica e financeira e dos correspondentes mapas de balanço e demonstração de resultados apresentados no Relatório e Contas 2015.



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

A entidade instituidora aprova uma dotação financeira para providenciar o bom funcionamento da Universidade Lusíada – Norte contando-se que esta verba faça face aos gastos operacionais, tais como gastos com docentes e gastos administrativos de funcionamento. As atividades ou operações para além deste valor têm um orçamento próprio.

### **5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente**

Durante o ano letivo de 2015/2016, a Universidade Lusíada – Norte (Porto) apresentava 143 docentes, sendo 97 doutores, 27 mestres e 19 licenciados. A Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão contava com 76 docentes sendo 63 doutores, 8 mestres e 5 licenciados.

No total a Universidade Lusíada – Norte, no ano letivo de 2015/2016, contou com 183 docentes sendo 70% doutores.

Os dois *campi* universitários partilham 36 dos 183 docentes.

As listas gerais de docentes, do Porto e de Vila Nova de Famalicão, encontram-se representadas no ANEXO VI deste relatório.

Ao nível do pessoal não docente, a Universidade Lusíada – Norte tem vindo a fomentar a qualificação dos seus colaboradores, mesmo ao nível do ensino superior, com incentivos que vão desde reduções nas propinas (50%) para ciclos de estudos das Universidades Lusíada, à flexibilização de horários de trabalho para permitir a articulação entre o serviço e a frequência das aulas.

Simultaneamente, a Universidade tem apostado em programas de formação profissional e em disponibilizar a possibilidade dos colaboradores adquirirem outras ferramentas e competências.

Atualmente, 21 dos 49 colaboradores da Universidade Lusíada – Norte (Porto) são titulares de um grau de ensino superior (43%) de acordo com a tabela seguinte:



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

Pessoal não Docente (Porto)		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	
	2.º Ciclo	
	3.º Ciclo	13
Ensino Secundário		15
Ensino Superior	1.º Ciclo	15
	2.º Ciclo	5
	3.º Ciclo	1

Relativamente à Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão, 11 dos seus 26 colaboradores são titulares de um grau de ensino superior (42%):

Pessoal não Docente (Famalicão)		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	2
	2.º Ciclo	3
	3.º Ciclo	1
Ensino Secundário		9
Ensino Superior	1.º Ciclo	6
	2.º Ciclo	4
	3.º Ciclo	1

Em síntese, no ano letivo de 2015/2016, a Universidade Lusíada – Norte apresentava um total de 75 colaboradores possuindo 43% destes, habilitações académicas ao nível superior.



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

### 6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

#### 6.1. Doutoramentos

##### 6.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Arquitetura	0	1	3
Direito	0	0	12
Design	0	1	0

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
3.º CICLO	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Arquitetura	7	9	9
Direito	3	2	14
Design	1	1	1
Relações Internacionais	4	4	2

Fonte: DGEEC

##### 6.1.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Arquitetura	0	0	1
Engenharia e Gestão Industrial	4	3	0

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
3.º CICLO	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Arquitetura	0	2	3
Design	0	0	1
Engenharia e Gestão Industrial	6	5	2

Fonte: DGEES



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

### 6.2. Mestrados

#### 6.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Design de Interiores e de Equipamento	8	1	0
Direito	48	35	26
Economia	7	4	0
Gestão	7	8	14
Psicologia Clínica	31	20	0
Criminologia	0	3	3
Relações Internacionais	5	4	0

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
2.º CICLO	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Design de Interiores e de Equipamento	10	2	0
Direito	57	40	28
Economia	8	5	1
Gestão	10	8	18
Psicologia Clínica	41	27	1
Criminologia	0	3	6
Relações Internacionais	7	4	0

Fonte: DGEEC

#### 6.2.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Engenharia e Gestão Industrial	10	8	8
Engenharia Eletrónica e Informática	5	5	5
Gestão	10	11	11
Gestão de Energia	2	0	0
Gestão de Operações	0	8	1
Marketing	1	0	0

Fonte: DGEEC



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

INSCRIÇÕES			
2.º CICLO	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Engenharia e Gestão Industrial	15	12	9
Engenharia Eletrónica e Informática	5	6	5
Gestão	13	11	13
Gestão de Energia	6	0	0
Gestão de Operações	0	8	1
Marketing	2	0	0

Fonte: DGEEC

### 6.3. Licenciaturas

#### 6.3.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Criminologia	36	37	65
Design	0	11	18
Direito	91	181	179
Economia	14	22	25
Gestão de Empresa	52	72	54
Gestão de Recursos Humanos	0	7	0
Marketing	11	13	14
Psicologia	21	40	37
Relações Internacionais	18	16	27
Solicitadoria	19	14	0
Mestrado Integrado em Arquitetura	27	36	29

Fonte: DGEEC



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

INSCRIÇÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Criminologia	121	101	132
Design	16	23	26
Direito	417	482	533
Economia	58	70	73
Gestão de Empresa	180	189	196
Gestão de Recursos Humanos	17	19	6
Marketing	28	31	34
Psicologia	77	93	100
Relações Internacionais	45	45	61
Solicitadoria	82	47	14
Mestrado Integrado em Arquitetura	372	273	196

Fonte: DGEEC

### 6.3.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Ciências Económicas e Empresariais	1	0	0
Contabilidade	0	30	53
Design	13	6	1
Engenharia Civil	0	7	9
Engenharia e Gestão Industrial	10	12	19
Engenharia Eletrónica e Informática	15	22	40
Engenharia Mecânica	9	16	0
Gestão	33	48	57
Marketing	14	15	10
Mestrado integrado em Arquitetura	12	12	13

Fonte: DGEEC



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

INSCRIÇÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Ciências Económicas e Empresariais	34	20	8
Contabilidade	32	51	88
Design	22	19	19
Engenharia Civil	16	19	15
Engenharia e Gestão Industrial	48	41	53
Engenharia Eletrónica e Informática	57	60	72
Engenharia Mecânica	41	39	23
Gestão	34	81	128
Marketing	56	57	36
Mestrado integrado em Arquitetura	157	127	101

Fonte: DGEEC

## 7. Dos graus académicos e diplomas conferidos

### 7.1. Doutoramentos

#### 7.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

DIPLOMAS CONFERIDOS	
3º CICLO	2015/2016
Arquitetura	1
Relações Internacionais	1

Fonte: DGEEC





## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

### 7.2. Mestrados

#### 7.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2015/2016
Direito	17
Economia	1
Psicologia Clínica	36
Design de Interiores e Equipamentos	3

Fonte: DGEEC

#### 7.2.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2015/2016
Gestão de Energia	1
Gestão	1
Engenharia e Gestão Industrial	2

Fonte: DGEEC

### 7.3. Licenciaturas

#### 7.3.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2015/2016
Mestrado Integrado em Arquitetura	92
Criminologia	21
Direito	58
Economia	12
Gestão de Empresa	40
Marketing	2
Psicologia	18
Relações Internacionais	12
Solicitadoria	5

Fonte: DGEEC



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

### 7.3.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2015/2016
Mestrado Integrado em Arquitetura	43
Ciências Económicas e Empresariais	6
Contabilidade	7
Design	12
Engenharia Civil	4
Engenharia e Gestão Industrial	14
Engenharia Mecânica	4
Gestão	16
Marketing	10
Engenharia Eletrónica e Informática	6

Fonte: DGEEC

## 8. Da empregabilidade dos diplomados

No contexto social e económico em que vivemos atualmente em que a crise de emprego afeta os mais jovens e com menor experiência no mercado de trabalho, a Universidade Lusíada - Norte, para melhorar as taxas de empregabilidade dos seus diplomados, implementou um conjunto de medidas que se traduziram no aperfeiçoamento e melhoramento de iniciativas já anteriormente levadas à prática com o objetivo de aumentar a empregabilidade e o empreendedorismo dos seus estudantes.

Neste sentido, alargou as atividades dos dois Gabinetes de Saídas Profissionais e Empreendedorismo, do Porto e de Vila Nova de Famalicão, apostando na otimização da plataforma de encontro entre procura e oferta de emprego e atualizando as suas bases de dados, monitorizando assim, de forma mais eficiente o percurso dos seus diplomados.



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

Além disso, apostou numa política pró-ativa, seja através da recolha de informação a partir das fontes abertas, seja contactando diretamente alguns empregadores em áreas específicas. Por último, ciente de que o estágio é uma primeira porta para a empregabilidade, desenvolveu novos programas de estágios junto do tecido empresarial.

Com o fim de possibilitar ao maior número de diplomados e estudantes um primeiro contacto com o mundo do trabalho, a Universidade Lusíada - Norte rentabilizou as mais-valias resultantes dos protocolos firmados com outras entidades, consciente de que se trata de uma forma de adquirir competências e ferramentas profissionais que os posicionem no mercado de forma mais positiva. Neste âmbito, tiveram um papel importante os protocolos celebrados com associações profissionais e empresas.

Apresentamos de seguida os dados estatísticos referentes à percentagem de recém-diplomados, por curso, que estavam registados no IEFP em 2016 considerando todos os estudantes que se diplomaram entre os anos letivos de 2011/2012 e 2014/2015:

### **Recém Diplomados Registados no IEFP como Desempregados – Universidade Lusíada – Norte (Porto):**

<b>Cursos (Mestrado Integrado/1º Ciclo)</b>	<b>Universo</b>	<b>Nº registados em média</b>	<b>% registados como desempregados</b>
Mestrado Integrado em Arquitetura	349	73,5	21,1
Criminologia	124	19	15,3
Design	33	4,5	13,6
Direito	391	42	10,7
Economia	73	5,5	7,5
Gestão de Empresa	133	14,5	10,9
Psicologia	104	11,5	11,1
Relações Internacionais	32	4,0	12,5

**Fonte:** Info Cursos



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

Ao analisarmos a informação supra mencionada podemos concluir que todas as percentagens de recém-diplomados que estão registados no IEFP como desempregados, de todos os cursos representados da Universidade Lusíada – Norte (Porto), se situam abaixo dos 15%, à exceção do Mestrado Integrado em Arquitetura que, do total de 349 diplomados, 74 constavam como inscritos no IEFP na qualidade de desempregados em 2016.

### **Recém Diplomados Registados no IEFP como Desempregados – Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão:**

Cursos (Mestrado Integrado/1º Ciclo)	Universo	Nº registados em média	% registados como desempregados
Mestrado Integrado em Arquitetura	125	29,5	23,6
Contabilidade	66	4,5	6,8
Engenharia Civil	39	4,5	11,5
Engenharia e Gestão Industrial	58	3,5	6
Engenharia Eletrónica e Informática	55	5,5	10
Marketing	67	6	9

Fonte: Info Cursos

Ao analisarmos a informação supra mencionada podemos concluir que todas as percentagens de recém-diplomados que estão registados no IEFP como desempregados, de todos os cursos representados da Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão, se situam abaixo dos 12%, à exceção do Mestrado Integrado em Arquitetura que, do total de 125 diplomados, 30 constavam como inscritos no IEFP na qualidade de desempregados em 2016.



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

### 9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros

#### 9.1. Internacionalização da instituição

A Universidade Lusíada – Norte promoveu o seu processo de internacionalização através de três vetores essenciais: 1) Integração da Universidade Lusíada em redes internacionais de I&D; 2) Desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais em parceria com Universidades nacionais e estrangeiras, designadamente no Espaço Europeu de Ensino Superior, e através dos mecanismos já existentes no âmbito da União Europeia para esse efeito; 3) Participação, através dos seus docentes e investigadores, em encontros internacionais de carácter científico, cultural e educativo.

A Universidade estabeleceu contactos com diversas entidades estrangeiras, destinados ao melhoramento do ensino superior, seja no espaço Erasmus, seja para além dele.

No que respeita ao programa Erasmus, as Universidades Lusíada estão protocoladas com 100 Universidades (vd. ANEXO VII: Protocolos Erasmus).

No ano letivo 2015/2016 foram celebrados novos protocolos envolvendo um total de 11 universidades:

- Alemanha 1
- Espanha 2
- Estónia 1
- França 4
- Lituânia 1
- Finlândia 1
- Reino Unido 1

Foram ainda reativadas duas parcerias com duas Universidades da Grécia.



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

(vd. ANEXO VIII: Protocolos realizados em 2015/2016).

Ainda no âmbito da Internacionalização, destacamos de seguida algumas iniciativas em que as Universidades Lusíada estiveram representadas no decorrer do ano letivo 2015/2016:

### **Universidades Lusíada presentes no Salão do Estudante, Brasil fevereiro / março 2016**

As Universidades Lusíada, integradas numa comitiva da Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado (APESP), que contou com a presença do Presidente desta entidade e Vice-Chanceler das Universidades Lusíada, Prof. Dr. João Redondo, estiveram presentes no Salão do Estudante, Brasil 2016, numa feira para estudantes organizada pela BMI.

O Salão do Estudante é a maior feira de divulgação de oferta formativa, que se realiza no Brasil, e conta com a participação de várias instituições de ensino superior, público e privado, de todo o mundo.

De 27 de fevereiro a 9 de março de 2016, as Universidades Lusíada, representadas pela Responsável pelo Gabinete de Mobilidade e Relações Internacionais da Universidade Lusíada – Norte, Dra. Susana Ferreira, estiveram presentes em todos os congressos que decorreram em várias cidades brasileiras, tais como São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Recife, São Salvador e Belo Horizonte, e contaram com a participação de cerca de 4000 estudantes por feira.

### **Universidades Lusíada presentes na *Association of International Educators (NAFSA) 2016*, Denver 29 de maio/ 3 de junho 2016**



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

As Universidades Lusíada estiveram presentes na NAFSA, o maior congresso internacional de entidades do ensino superior e universitário, que teve lugar em Denver - Colorado, EUA, de 29 de maio a 3 de junho de 2016.

As Universidades Lusíada, associadas ao *booth* “*Study in Portugal*”, que integrava uma comitiva de Universidades portuguesas, fizeram-se representar pela Responsável pelo Gabinete de Mobilidade e Relações Internacionais da Universidade Lusíada - Norte, Dra. Susana Ferreira.

Para além de inúmeros representantes de várias Universidades portuguesas, públicas e privadas, a Comitiva presente no *booth* “*Study in Portugal*” integrava também: o Presidente da APESP e Vice-Presidente do Conselho de Administração da Fundação Minerva - Cultura - Ensino e Investigação Científica, Prof. Dr. João Redondo, e o Dr. Miguel Copetto, Diretor Executivo da APESP.

Com mais uma participação na NAFSA, as Universidades Lusíada reforçam a sua estratégia de internacionalização, consolidando parcerias já existentes, bem como implementando novos protocolos de mobilidade, através das várias reuniões estabelecidas nesse fórum.

Para além das iniciativas referidas, a Fundação Minerva manteve, ao longo do ano letivo 2015/2016, o seu apoio à Fundação Atena, entidade instituidora da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe, patrocinando várias atividades pedagógicas e científicas de carácter regular, bem como atividades extracurriculares, designadamente conferências, jornadas e palestras, com a participação de vários docentes das Universidades Lusíada de Portugal, em estreita colaboração com o corpo académico da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe.



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

O crescimento do número de estudantes, a dimensão da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe e o número de cursos em funcionamento refletem, justamente, o resultado do trabalho levado a cabo há vários anos pelas duas instituições, com o apoio da Fundação Minerva, que também tem contribuído com bolsas para os melhores estudantes da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe, com vista ao prosseguimento de estudos ao nível dos segundos ciclos nas Universidades Lusíada de Portugal.

Neste domínio, a Fundação Minerva, mantém também ativo o protocolo celebrado com o Governo Regional do Príncipe, por via do qual proporciona aos jovens dessa ilha, que se tenham destacado no ensino secundário, a possibilidade de estudar nas Universidades Lusíada de Portugal, em cursos que não sejam ministrados em São Tomé e Príncipe.

Nos quadros seguintes apresentamos o nº de estudantes estrangeiros inscritos, por curso, na Universidade Lusíada – Norte:

<b>ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS EM 2015/2016 – <i>Campus Porto</i></b>	
<b>1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO</b>	<b>TOTAL</b>
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitetura	9
Total de Estudantes Estrangeiros em Criminologia	6
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	4
Total de Estudantes Estrangeiros em Economia	4
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão de Empresa	14
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão de Recursos Humanos	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Marketing	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia	5
Total de Estudantes Estrangeiros em Relações Internacionais	4
<b>2.º CICLO</b>	<b>TOTAL</b>
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão	1

Fonte: DGEEC





## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS EM 2015/2016 – Campus VNF	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Eletrónica e Informática	4
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Gestão Industrial	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Mecânica	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Civil	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Contabilidade	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Marketing	1

Fonte: DGEEC

### 9.2. Estudantes em mobilidade

Apresentamos de seguida as mobilidades Erasmus em que a Universidade Lusíada – Norte (Porto) esteve envolvida no decorrer do ano letivo de 2015/2016:

#### Mobilidade Erasmus Estudos OUT 2015/2016:

Curso / origem	Universidade acolhimento
1 Arquitetura	Roma la Sapienza
2 Gestão de Empresa	Las Palmas – Gran Canaria
2 Criminologia	Complutense de Madrid

#### Mobilidade Erasmus Estudos IN 2015/2016:

Curso / Universidade origem	Universidade acolhimento
2 Arquitetura / Universidade de Coruña, Espanha	Universidade Lusíada - Norte (Porto)
4 Criminologia / San Pablo CEU, Espanha 1 Criminologia / Universidad Complutense de Madrid, Espanha	Universidade Lusíada - Norte (Porto)

### 9.3. Docentes em mobilidade

No que respeita ao corpo docente a mobilidade foi a seguinte:

#### Mobilidade Erasmus IN 2015/2016:

Curso / origem	Universidade acolhimento
1 Direito / Universidade di Firenze, Itália	Universidade Lusíada - Norte (Porto)



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

### **10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas**

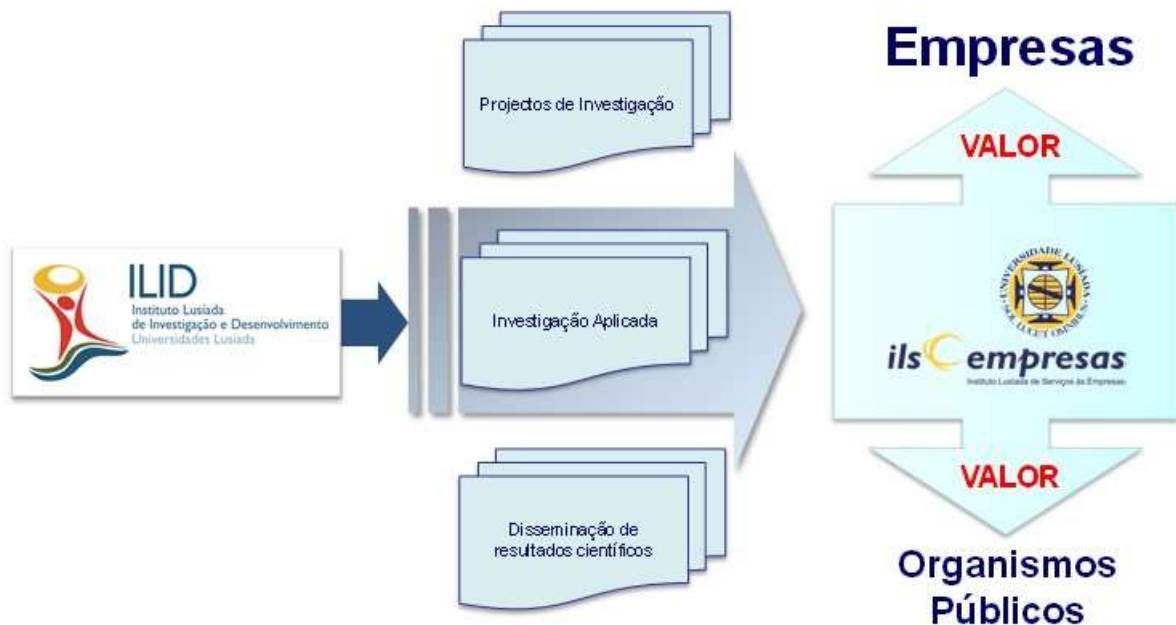
Consciente, por um lado, da importância do conhecimento para o enriquecimento pessoal de cada um e da relevância do seu contributo para o progresso do país, e dando seguimento ao seu objetivo de assegurar a formação ao longo da vida e de permitir que aqueles que já se encontram no mundo do trabalho possam vir à Universidade alavancar as suas competências, a Universidade Lusíada – Norte procedeu à assinatura de vários protocolos com diferentes entidades, desde municípios, sindicatos e associações sindicais, associações profissionais, empresas, até a ordens profissionais, que representam os mais variados setores da atividade, como é o caso da banca e seguros; comércio, indústria e serviços; ensino e educação; forças policiais, militares e de segurança; justiça; organismos da administração central e local; saúde, ação social e misericórdias (vd. ANEXO IX: Protocolos de Colaboração).

A Universidade estabeleceu ainda parcerias no domínio da formação, da investigação e da utilização comum de recursos tendo em conta os fins e objetivos de cada um, permitindo a frequência dos seus diversos ciclos de estudos e outras formações avançadas com redução de propinas e com a possibilidade de beneficiar de apoios sociais.

O Instituto Lusíada de Serviços às Empresas – ILS Empresas, fundado em 2006, coloca o conhecimento científico e técnico ao serviço das empresas da região e do país aplicando a produção científica e os recursos humanos integrados no ILID, sendo uma unidade orgânica de interface com o meio empresarial envolvente.



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE



São funções do ILS Empresas:

1. Transferir conhecimento útil para parceiros induzindo novas competências e criação de valor;
2. Constituir a unidade de interface de prestação de serviços da Universidade com o tecido empresarial;
3. Ser um parceiro estratégico disponibilizando um conjunto de consultores com experiência profissional e certificação académica;
4. Formar, numa lógica de criação de competências e valorização dos recursos humanos dos parceiros;
5. Colocar as capacidades de investigação e laboratoriais da Universidade ao serviço das empresas.



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

### **11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados**

#### **11.1. Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação (DAIA)**

As Universidades Lusíada procuram sustentar as suas decisões estratégicas, no que respeita ao desenvolvimento das atividades científicas e pedagógicas, através da recolha sistemática de informação obtida junto da comunidade académica (docentes, discentes) e colaboradores e, quanto ao meio social em que se integra, através dos Conselhos Sociais das suas unidades Orgânicas. Para prossecução do primeiro objetivo foi criado, em devido tempo, o Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação (DAIA) com vista à implementação de uma política de controlo de qualidade assente, em primeira linha, em práticas de autoavaliação destinadas, não só, ao apoio à decisão por parte da Fundação e dos próprios órgãos das Universidades, mas também à sua relação com o ambiente externo, designadamente com a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) no que respeita aos processos de avaliação externa e acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento nas Universidades Lusíada.

#### **11.2. Autoavaliação**

São objetivos do sistema de autoavaliação: desenvolver a recolha e tratamento da informação referente ao universo institucional, tornando-a acessível e disponível para utilização interna e externa; propor e concretizar estudos e projetos de análise que promovam e atestem um sistema interno de garantia da qualidade; e prestar apoio à decisão com vista à melhoria dos processos pedagógicos e científicos nas suas múltiplas valências.

Neste sentido, as Universidades Lusíada promoveram a realização de inquéritos, através dos quais tem sido possível avaliar a opinião dos vários intervenientes no processo. As



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

atividades de ensino têm sido avaliadas de forma regular (semestralmente) e sistemática, através de inquéritos padronizados dirigidos aos professores e estudantes. Estes inquéritos, desenvolvidos pelo DAIA, com o contributo das direções das Faculdades e Institutos, destinam-se à avaliação dos professores, das unidades curriculares, dos serviços administrativos de apoio e das instalações.

Estes registos são analisados estatisticamente através do sistema *Qualen* mediante leitura ótica, por uma entidade externa (PSE – Produtos e Serviços de Estatística, Lda), dando origem a três relatórios:

1º Nível – Relatório Individual: enviado exclusivamente ao docente com a informação relativa a todas as unidades curriculares lecionadas;

2º Nível – Relatório Geral: enviado à direção da Faculdade ou Instituto com a informação da média docente/unidades curriculares lecionadas e unidades curriculares/docentes que as lecionam;

3º Nível – Relatório Global: enviado à Reitoria e ao Conselho de Administração da Fundação com as médias de classificação sobre instalações/equipamentos/serviços acompanhados dos relatórios das Faculdades e Institutos.

Estes inquéritos têm também por objetivo verificar a satisfação dos diversos intervenientes no processo educativo e a capacidade das Universidades Lusíada em promover a melhoria do processo Ensino/Aprendizagem.

O inquérito ao docente compreende as dimensões de autoavaliação, avaliação do estudante, avaliação da unidade curricular, dos serviços e das instalações e equipamentos.



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

### 11.3. Avaliação externa e acreditação

Compete ao DAIA acompanhar os processos de avaliação externa e acreditação dos ciclos de estudos. Este Departamento é responsável por todos os contactos e diligências com a A3ES. Assim, o Departamento coordena os relatórios de autoavaliação, prepara e coordena as visitas das Comissões de Avaliação Externa (CAE) e colabora na elaboração dos relatórios de *follow-up* que atestam o cumprimento das condições de acreditação condicional dos ciclos de estudos acreditados e em funcionamento.

No âmbito das funções atribuídas ao DAIA foram preparadas e coordenadas as visitas das CAE da A3ES aos seguintes ciclos de estudos:

- Universidade Lusíada - Norte (Porto) - Licenciatura em Criminologia.

Data de realização da visita: 2 e 3 de novembro de 2015.

Comissão de Avaliação Externa:

Presidente da CAE: Germano Marques da Silva

Membros da CAE: Mário Simões, Eugénia Antunes da Cunha, Miguel Ángel Cano e João Caseiro

Gestor do Procedimento da A3ES: Paula Fonseca

- Universidade Lusíada – Norte (Porto) - Licenciatura em Design, Mestrado em Design do Produto e Doutoramento em Design

Data de realização da visita: 12 e 13 de janeiro de 2016

Comissão de Avaliação Externa:

Presidente: Raúl Cunha

Membros: Eduardo Côrte-Real, Viviana Narotsky e Marlene Ribeiro

Gestor do Procedimento da A3ES: Vasco Lança



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

- Universidade Lusíada - Norte (Porto e *Campus* de Vila Nova de Famalicão) -  
Licenciatura em Design, Mestrado em Design do Produto e Doutoramento em Design  
Data de realização da visita: 13 e 14 de janeiro de 2016  
Comissão de Avaliação Externa:  
Presidente: Raúl Cunca  
Membros: Eduardo Côrte-Real, Viviana Narotsky e Marlene Ribeiro  
Gestor do Procedimento da A3ES: Vasco Lança

As decisões de acreditação comunicadas pelo Conselho de Administração da A3ES, em 2015/2016, foram as seguintes:

- Universidade Lusíada – Norte (Porto) – Licenciatura em Marketing – Acreditado com condições em reunião do Conselho de Administração da A3ES em 20 de novembro de 2014; renovação da acreditação na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 22 de dezembro de 2015;
- Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão – Mestrado em *Marketing* - Acreditado com condições em reunião do Conselho de Administração da A3ES em 20 de novembro de 2014; renovação da acreditação na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 22 de dezembro de 2015;
- Universidade Lusíada – Norte (Porto) – Mestrado em Direito - Acreditado com condições em reunião do Conselho de Administração da A3ES em 5 de novembro de 2014; renovação da acreditação na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 26 de janeiro de 2016;



## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

- Universidade Lusíada – Norte (Porto) – Doutoramento em Direito – Acreditado com condições em reunião do Conselho de Administração da A3ES em 14 de outubro de 2014; renovação da acreditação na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 26 de janeiro de 2016;
- Universidade Lusíada – Norte (Porto) – Novos Ciclos de Estudos (NCE)/15/00129 - Mestrado em Psicologia Clínica. Decisão de acreditação na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 11 de fevereiro de 2016;
- Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão – NCE/15/00250 Licenciatura em Engenharia Mecânica. Decisão de acreditação na reunião do Conselho de Administração em 9 de março de 2016;
- Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão – Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial; renovação da acreditação na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 16 de março de 2016;
- Universidade Lusíada - Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão – Mestrado em Gestão de Operações; renovação da acreditação na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 12 de abril de 2016,
- Universidade Lusíada – Norte (Porto) – Licenciatura em Design - Acreditado com condições na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 8 de junho de 2016;
- Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão – Licenciatura em Design - Acreditado com condições na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 8 de junho de 2016;





## UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

- Universidade Lusíada de Lisboa e Universidade Lusíada - Norte – Mestrado em Design do Produto - Acreditado com condições na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 8 de junho de 2016;
- Universidade Lusíada de Lisboa e Universidade Lusíada - Norte – Doutoramento em Design - Acreditado na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 8 de junho de 2016;
- Universidade Lusíada - Norte (Porto) – Licenciatura em Criminologia - Acreditado com condições na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 26 de julho de 2016.



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

## **ANEXOS**

ANEXO I.  
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DOS CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

ANEXO II.  
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DAS UNIDADES ORGÂNICAS

ANEXO III.  
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

ANEXO IV.  
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS DE 2015

ANEXO V.  
RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DE 2015

ANEXO VI.  
LISTAS GERAIS DE DOCENTES

ANEXO VII.  
PROTOCOLOS ERASMUS

ANEXO VIII.  
PROTOCOLOS REALIZADOS EM 2015/2016

ANEXO IX.  
PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO